



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
ARGANIL

MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA A INTEGRAÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

Revisão n.º1-2025

Data: julho de 2025

Equipa de trabalho: Psicóloga Escolar- Maria João Gonçalves; Mediadora Linguística e Cultural- Mariana Espadeiro; Professora de APLNM- Susana Tomás.

Aprovado no Conselho Pedagógico em julho de 2025.

Índice

1.Enquadramento	4
2.Encaminhamento das crianças/alunos estrangeiros à chegada ao Agrupamento	5
3. Sugestões de estratégias/atividades de integração a implementar	8
A nível do agrupamento.....	8
Nas atividades letivas	9
Na comunidade	9
ANEXOS.....	10
ANEXO 1: Exemplos de dinâmicas de grupo para acolhimento	11
ANEXO 2: Modelo do Plano de Integração no Sistema Educativo Português.....	19
ANEXO 3: Procedimentos específicos para alunos de PLNM.....	20
ANEXO 4: Sites/ferramentas de tradução	22

1. Enquadramento

O Agrupamento de Escolas de Arganil tem vindo a acolher, ao longo dos últimos anos letivos, um elevado número de alunos de contextos culturais e linguísticos distintos.

Conscientes da necessidade de se criarem mecanismos que promovam a plena igualdade de oportunidades no acesso ao ensino, no ano letivo de 2022-2023, no âmbito do Plano de Ação de Melhorias 2021-2023, medida 15-Melhorar a integração de alunos com origens culturais diferentes, foi elaborada a primeira versão do Manual de Procedimentos para a Integração de Alunos Estrangeiros.

No entanto, o carácter dinâmico do documento, justifica a presente revisão e atualização, reforçando o seu objetivo de sistematizar as informações e procedimentos a realizar pelos professores, destinados a acolher e integrar os alunos estrangeiros.

2. Encaminhamento das crianças/alunos estrangeiros à chegada ao Agrupamento

Elencam-se, a seguir, as diligências a efetuar pelos diferentes intervenientes aquando do ingresso da criança/do(a) aluno(a) no Agrupamento.

- 1) Matrícula da criança / do(a) aluno(a) nos Serviços Administrativos Escolares;
- 2) Inscrição, condicional, num(a) grupo/turma, de acordo com a faixa etária, até conclusão do processo de equivalências - deferimento do(a) Diretor(a) do Agrupamento;
- 3) Disponibilização, ao(à) Encarregado(a) de Educação, no ato de matrícula, do Guia de Acolhimento da Câmara Municipal de Arganil [disponível no site do AEA>separador Alunos> Acolhimento] e entrega da Agenda Escolar;
- 4) Comunicação, pelos serviços administrativos escolares, da matrícula da criança / do(a) aluno(a) ao(à) mediador(a) linguístico(a) e cultural;
- 5) Entrevista da criança / do(a) aluno(a) e do(a) Encarregado(a) de Educação com o(a) mediador(a) para aferir:
 - ✓ as competências académicas (hábitos de trabalho escolar, conhecimento da língua portuguesa e expectativas face à escola);
 - ✓ o bem-estar social e emocional do aluno(a);
 - ✓ as expectativas que os pais/EE depositam na escola e o seu envolvimento na vida escolar do(a) seu(sua) educando(a);
 - ✓ outros aspetos considerados relevantes.
- 6) Encaminhamento dos Pais / Encarregado(a) de Educação para o Centro Qualifica (sugestão de frequência do PLA, dada a importância do Português Língua de Acolhimento para a integração na comunidade e acompanhamento da vida escolar da criança / do(a) aluno(a);
- 7) Apresentação, por parte do/a mediador/a, das pessoas de referência na escola, a realizar após a entrevista: elementos da Direção; Coordenador/a de Escola; Professor(a) Titular de Turma/Diretor(a) de

Turma; representante dos Assistentes Operacionais; e realização de uma visita aos diferentes espaços da escola.

- 8) Contacto entre o(a) Encarregado(a) de Educação e o(a) Professor(a) titular de Turma / o(a) Diretor(a) de Turma, logo que possível, após abordagem inicial do(a) mediador(a);
- 9) Integração da criança / do(a) aluno(a) no grupo/na turma.

Na primeira aula que a criança/o(a) aluno(a) frequente, o(a) educador(a) /o(a) professor(a) titular de turma ou o(a) professor(a) do conselho de turma deverá:

- ✓ apresentar o aluno ou solicitar que este se apresente;
 - ✓ desenvolver atividades que permitam um contacto inicial com os restantes elementos do grupo/da turma, de acordo com sugestões de atividades de acolhimento/integração apresentadas no anexo 1 ou outras;
 - ✓ designar um(a) par que faça o elo/acompanhe a criança / o(a) aluno(a) no período de integração, sobretudo na primeira semana.
- 10) Elaboração do plano de integração da criança / do(a) aluno(a) ao abrigo do Despacho n.º 2044/2022 de 16 de fevereiro.
- ✓ O documento deverá ser elaborado **até ao final 2.ª semana**, com o envolvimento do(a) professor(a) titular de turma / o(a) Diretor(a) de Turma, o(a) Encarregado(a) de Educação, o(a) aluno(a) e a equipa da EMAEI. É disponibilizado um modelo no anexo 2.
 - ✓ O plano deverá contemplar estratégias que possam:
 - privilegiar, numa primeira fase, a aquisição de proficiência em língua portuguesa e, em simultâneo, a integração em disciplinas da turma (onde seja exigido menor domínio da língua portuguesa);
 - promover a gestão e a diferenciação curriculares para ir ao encontro das necessidades da criança / do(a) aluno(a), sinalizando as medidas a aplicar ao abrigo do dec. Lei 54/2018 na plataforma INOVAR;

- potenciar abordagens interculturais que mobilizem experiências e saberes.
- ✓ Poderão ser mobilizados os seguintes recursos:
 - **Professor(a) de PLNM**, para apoio aos alunos cujo português não seja a língua materna, de acordo com as indicações constantes no anexo 3;
 - **Professor(a) de Português**, para apoio aos alunos oriundos do Brasil ou dos PALOP, cujo domínio da língua portuguesa exija intervenção;
 - **Professor(a) de outras áreas**, para apoio específico;
 - **Psicólogo(a)** para avaliação do bem-estar socioemocional e de escolha de carreira, quando aplicável;
 - **Assistente Social** (CAFAP- Beira Serra-Associação Passo a Passo, Câmara Municipal de Arganil).
 - **Assistente operacional**;
 - Outro(s) considerado(s) necessário(s).
- ✓ O documento elaborado deverá ser submetido à apreciação do Conselho Pedagógico, logo que o(a) professor(a) titular de Turma / o(a) Diretor(a) de Turma obtenha o parecer do(a) Encarregado(a) de Educação.
- ✓ O plano deverá ser avaliado continuamente pelos intervenientes e reformulado sempre que necessário para se ajustar ao perfil da criança / do(a) aluno(a)

3. Sugestões de estratégias/atividades de integração a implementar

Apresenta-se um conjunto de estratégias dirigidas aos alunos e encarregados de educação, passíveis de serem desenvolvidas em vários níveis:

A nível do agrupamento

- Informar os EE e alunos da existência de documentos orientadores em várias línguas, na página do AEA;
- Alertar para a existência de sinalética nos espaços escolares com as línguas faladas na escola;
- Implementar dinâmicas de acolhimento às crianças / alunos(as), pelo/a Mediador/a Linguístico e Cultural, Diretor/a de Turma e/ou professor do Conselho de Turma;
- Envolver a Associação de Estudantes, do Clube Europeu, entre outros recursos e projetos da Escola, no acolhimento e acompanhamento dos alunos;
- Convidar os Encarregados(as) de Educação para participar na dinamização das atividades divulgadoras das suas culturas, que possam ser inseridas no Plano Anual de Atividades (PAA) e que se enquadrem no Projeto Educativo (PE), nomeadamente aquando da comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, a 21 de maio e/ou dinamização de Saraus Culturais ou Dia/Semana da Multiculturalidade (ex. Promoção de refeições com ementas típicas dos países de proveniência dos alunos estrangeiros);
- Divulgar e incentivar a participação das crianças / dos(as) alunos(as) nas atividades extracurriculares (Clubes, Desporto Escolar...);
- Criar, no Jornal *Ecos do Açor*, de uma rubrica específica sobre Multiculturalidade com testemunhos de crianças / alunos(as) migrantes (sobre o seu país, cultura, ou outro assunto de interesse...);
- Integrar os alunos estrangeiros como mentores ou mentorandos no Programa 2M-Mentoria por Pares;

- Desenvolver, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, projetos ligados à interculturalidade ou que promovam o espírito da tolerância e da aceitação da diferença (cultura: usos e costumes dos países de origem), para evitar episódios de racismo ou discriminação e fomentar a inclusão.

Nas atividades letivas

- utilizar sites/ferramentas de tradução, através do kit digital (Anexo 4);
 - privilegiar atividades em que os alunos possam trabalhar colaborativamente com os seus pares;
 - valorizar o conhecimento do aluno, independentemente da sua competência na língua portuguesa;
 - discutir com o aluno estratégias a adotar fora da sala de aula para desenvolver os conteúdos considerados mais importantes;
 - Sugere-se a consulta do documento *Estratégias para a Inclusão Curricular de Alunos PLNM* (Caels *et al.*, 2025), desenvolvida no âmbito da formação Avançar PLNM, dinamizada no AEA nos anos letivos de 23/24 e 24/25, junto da Direção do Agrupamento, uma vez que o documento ainda não é do domínio público.
- (...).

Na comunidade

- Organizar atividades externas à escola, como passeios e visitas a museus, bibliotecas municipais e centros culturais, promovendo o contacto com o património cultural, histórico e biológico do concelho.
- Celebrar parcerias com instituições da comunidade.

ANEXOS

ANEXO 1: Exemplos de dinâmicas de grupo para acolhimento

! Alerta: O tempo de duração das atividades apresentado é meramente indicativo, podendo variar consoante o número de alunos, a sua participação e o tempo necessário para a exploração dos conteúdos.

Pré-Escolar

NOME DA DINÂMICA: Mapa Mundo – Em que países nasceram os meus amigos?

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo;
- Introduzir o tema da multiculturalidade e da educação intercultural.

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA:

Duração: 30 min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1.º PASSO – Apresentar um Mapa Mundo ao grupo, explorando o que as crianças sabem acerca do mesmo. Identificar os vários continentes e países, localizando-os no Mapa Mundo. Poderá também optar-se por apresentar um Globo Terrestre ao grupo, permitindo uma exploração mais ativa do mesmo.

2.º PASSO – A Educadora deverá colocar uma imagem de uma escola no Mapa Mundo, de modo a representar as crianças portuguesas na sala. Explicar ao grupo que nem todas as pessoas nasceram em Portugal, recorrendo ao exemplo das crianças estrangeiras existentes na sala. Colocar a foto de cada criança no seu país de origem, fixada através de pioneses.

3.º PASSO – Com a ajuda das crianças, ligar com linha de cor os pioneses das várias fotografias, nos respetivos países de origem. Explorar quais os países que estão mais perto e mais longe de Portugal (do local onde se encontram)

RECURSOS/MATERIAIS

Imagem impressa do Mapa Mundo;
Fotos dos alunos;
Pioneses;
Linha colorida.

BIBLIOGRAFIA

Castim, M. (2020). *Educação Intercultural: Estratégias de Promoção com Crianças do Pré-Escolar e do 1ºCiclo do Ensino Básico*. Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/39387/1/Mariana%20Castim.pdf>

Pré-Escolar

NOME DA DINÂMICA: As cores da minha turma

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo;
- Introduzir o tema da multiculturalidade e da educação intercultural.

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA:

Duração: 30 min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1.º PASSO – Selecionar um país ou vários, tendo em conta as várias nacionalidades presentes na turma. Apresentar e explorar a bandeira do país (as cores, as formas presentes, o significado...).

2.º PASSO – Colocar as crianças a pares, unindo as mãos ou os pés com lã ou com outro material não lesivo. Convidar os alunos a pintarem livremente no papel de cenário, de forma colaborativa (colega a quem estão unidos), ao som de música característica do país em evidência (opção: pintarem ou construírem a bandeira através de vários materiais reutilizáveis).

RECURSOS/MATERIAIS

Imagem digital ou impressão da bandeira do/s país em análise.

Linha colorida;

Papel de cenário;

Pincéis.

BIBLIOGRAFIA

Castim, M. (2020). *Educação Intercultural: Estratégias de Promoção com Crianças do Pré-Escolar e do 1ºCiclo do Ensino Básico*. Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/39387/1/Mariana%20Castim.pdf>

Pré-Escolar, 1.ºCEB, 2.ºCEB, 3.ºCEB e Secundário

NOME DA DINÂMICA: Gostos e preferências

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo;
- Introduzir o tema da multiculturalidade e da educação intercultural.

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA

Duração: 40min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1º PASSO – O/A professor/a ou educador/a apresenta ao grupo a atividade, sensibilizando para as diferenças individuais e a importância da diversidade.

2º PASSO – Com recurso a imagens, computador, tablet, o/a Professor/a orienta os alunos para, aos pares, mostrarem, alternadamente as suas preferências (atividades, comidas preferidas, lugares preferidos, cores preferidas...)

3º PASSO - O/a professor/a orienta a turma na reflexão acerca das diferenças encontradas, assim como as coisas comuns a mais do que um aluno, comidas, lugares ou atividades que os alunos possam não conhecer, finalizando com uma sensibilização para a importância da partilha da diferença.

Poderá colocar as seguintes questões:

- O que acharam do facto de haver respostas tão diferentes umas das outras?
- Esperavam ter tantas coisas em comum uns com os outros?

Ficaram com curiosidade em experimentar a comida/atividade que não conheciam?

RECURSOS/MATERIAIS

Cartões com imagens

Computador/ Tablet

BIBLIOGRAFIA

Adaptado a partir de: A de Acolher- Dinâmicas de acolhimento. Rede de Bibliotecas Escolares. Disponível em: <https://www.rbe.mec.pt/np4/A-de-Acolher-Dinamicas.html>

1.ºCEB, 2.ºCEB, 3.ºCEB e Secundário

NOME DA DINÂMICA: A Minha Escola e o Mundo

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo;
- Introduzir o tema da multiculturalidade e da educação intercultural.

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA

Duração: 15min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1.º PASSO – O/a professor apresenta um gráfico com o número de alunos/as de nacionalidade estrangeira matriculados/as no ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário do Agrupamento de Escolas de Arganil, introduzindo o tema da Multiculturalidade e Interculturalidade.

2.º PASSO O/A professor/a apresenta ao grupo uma imagem do mapa mundo. Os alunos de várias nacionalidades são convidados a identificarem o seu país de origem (e ou cidade), referindo alguns aspetos do mesmo (ex: capital, algum monumento importante, um costume ou tradição). O/a professor poderá recorrer a algum recurso digital ou poderá utilizar uma imagem impressa do Mapa Mundo, que após a atividade poderá ser afixada na sala (localizar Portugal e localizar o/s outro/s países).

3.º PASSO – O/a professor/a orienta a turma na reflexão acerca da diversidade cultural da turma e os desafios inerentes à mesma, salientando a importância de criarem estratégias que promovam a integração e bem-estar do/a aluno/a estrangeiro na turma e na Escola.

RECURSOS/MATERIAIS

Google Maps e outros recursos digitais a considerar.

<https://www.thinglink.com/scene/1695244766947574564>

BIBLIOGRAFIA

Adaptado a partir da atividade Migrações e diversidade étnico-cultural na escola-*Migrações e Interculturalidade: Conhecer para intervir em sala de aula. Recursos Pedagógicos para formadores e professores/as*. Disponível em:

<https://www.acm.gov.pt/documents/10181/0/Migracoes-e-Interculturalidade-Conhecer-para-Intervir-em-Sala-de-Aula-APEDI-ACM-2022.pdf/7e93f6d7-e578-4d6f-b2f0-4d7aea31f892>

1.ºCEB, 2.ºCEB, 3.ºCEB e Secundário

NOME DA DINÂMICA: O Meu Primeiro Dia na Escola

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo;
- Introduzir o tema da multiculturalidade e da educação intercultural.

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA

Duração: 20min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1.º PASSO – O/A professor/a apresenta ao grupo a seguinte situação: Imaginem que são uma criança ou um jovem de outro país, com uma língua materna diferente do português e com hábitos culturais e/ou religiosos diferentes, que chegaram recentemente a Portugal e mais concretamente ao Agrupamento de Escolas de Arganil.

2.º PASSO – O/a professor/a orienta a turma na reflexão acerca dos desafios encontrados pelas crianças e jovens na Escola, ao nível social, comunicacional/barreiras linguísticas, emocional.

Poderá colocar as seguintes questões:

- O que sentiram ao imaginar estar nesta situação?
- O que poderá dificultar e facilitar a integração?
- Que estratégias podemos sugerir e adotar enquanto turma para facilitar a adaptação da criança ou do jovem?

Os alunos poderão ser convidados a refletirem individualmente ou em pequeno grupo acerca dos desafios, apontando estratégias para facilitar o acolhimento dos novos alunos. Estas estratégias irão orientar a ação da turma na facilitação da integração do/a aluno/a estrangeiro/a.

RECURSOS/MATERIAIS

Folhas de papel ou *post-it*.

BIBLIOGRAFIA

Adaptado a partir da atividade Migrações e diversidade étnico-cultural na escola-*Migrações e Interculturalidade: Conhecer para intervir em sala de aula. Recursos Pedagógicos para formadores e professores/as*. Disponível em:

<https://www.acm.gov.pt/documents/10181/0/Migracoes-e-Interculturalidade-Conhecer-para-Intervir-em-Sala-de-Aula-APEDI-ACM-2022.pdf/7e93f6d7-e578-4d6f-b2f0-4d7aea31f892>

1.ºCEB, 2.ºCEB, 3.ºCEB e Secundário

NOME DA DINÂMICA: Saudação rápida

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo.

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA

Duração: 10min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1.º PASSO* – Os alunos são organizados em círculo e cada um diz o seu nome e cumprimenta o/a novo/a aluno/a (importância do contacto ocular e do sorriso).

Opções:

2.º PASSO – Os alunos também poderão optar por partilhar alguma coisa sobre si próprios, após dizerem o seu nome. Por exemplo: alguma coisa que façam fora da escola, alguma curiosidade sobre si próprios, comida preferida...

Ou

2.º PASSO** – Os alunos poderão dizer o nome e fazer algum gesto que represente alguma atividade que gostem de fazer (por exemplo: Sou a Joana e gosto de jogar Voleibol-fazer o gesto do *serviço*).

3.º PASSO– O/a próximo aluno/a irá repetir os nomes e os gestos dos alunos que o/a antecederam e irá dizer o seu nome e fazer o gesto que represente algo que goste.

O/a professor/a deverá verificar se entenderam a atividade e deverá pedir ao aluno à sua direita para iniciar a atividade.

Quando o/a aluno/a novo na turma não se recordar do nome ou do gesto, deverá pedir ajuda a outro/a aluno/a no círculo e agradecer a sua ajuda.

4.º PASSO – Introduzir as seguintes questões para reflexão: - Por que é importante saberem o nome uns dos outros?; - Como foi a experiência de participar nesta atividade?; - Houve algumas surpresas? - Descobriram algo em comum com alguém?; - Houve algum aspeto que várias pessoas no grupo tinham em comum?

RECURSOS/MATERIAIS

BIBLIOGRAFIA

* Center for Responsive Schools (2015). *The First Six Weeks of School*. 2.nd Edition.

** CASEL (2019). *SEL 3 Signature Practices Playbook: A tool that supports systemic SEL*.

Disponível em: https://casel.org/casel_sel-3-signature-practices-playbook-v3/

1.ºCEB, 2.ºCEB, 3.ºCEB e Secundário

NOME DA DINÂMICA Escolhas Absurdas

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo.

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA

Duração: 20min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1º PASSO – O/A professor/a introduz a atividade, referindo que o objetivo é criar um ambiente descontraído para acolher o/a novo/a aluno/a, funcionando como um quebra-gelo.

2º PASSO – O/A professor/a escolhe aleatoriamente alunos para responderem às questões absurdas, tendo a preocupação de incluir o/a novo/a aluno na resposta. Os critérios de escolha poderão ser a cor da camisola, a letra inicial do nome, entre outros.

RECURSOS/MATERIAIS

[HTTPS://WORDWALL.NET/PT/RESOURCE/54432543](https://wordwall.net/pt/resource/54432543)



BIBLIOGRAFIA

Adaptado a partir de: Brain Break - Would You Rather? Energizer Game 1, 2, 3. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FOgcrNrftpo&list=PLpO6ucGNeRWjn-1nWZEuEHF8x2kNiEA9i&index=1>

1.ºCEB, 2.ºCEB, 3.ºCEB e Secundário

NOME DA DINÂMICA: Paralelismos e Tradições

OBJETIVOS

- Promover um ambiente acolhedor e positivo;
- Fomentar o conhecimento interpessoal e o sentimento de pertença ao grupo.
- Introduzir o tema da multiculturalidade e da educação intercultural

DESCRIÇÃO DA DINÂMICA

Duração: 50 min.

Desenvolvimento da dinâmica:

1º PASSO – Os alunos são organizados em círculo e o/a professor/a apresenta ao grupo a tradição ou tema principal (Natal, Páscoa, Aniversários, hábitos de férias/ fins-de-semana)

2.º PASSO – Os alunos, à vez, falam sobre a sua tradição e fazem paralelismos com a tradição/ época na sua realidade (exemplo: a Pêssanka e o ovo da Páscoa), mostrando aos colegas através de imagens.

RECURSOS/MATERIAIS

Computador ou tablet.

BIBLIOGRAFIA

Adaptado a partir de: A de Acolher- Dinâmicas de acolhimento. Rede de Bibliotecas Escolares. Disponível em: <https://www.rbe.mec.pt/np4/A-de-Acolher-Dinamicas.html>

ANEXO 2: Modelo do Plano de Integração no Sistema Educativo Português



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
ARGANIL



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

INTEGRAÇÃO NO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS

(Despacho n.º 2044/2022 de 16 de fevereiro)

ESCOLA: ...			
ALUNO/A			
DATA DE NASCIMENTO			
ANO			
TURMA			
N.º		N.º DO PROCESSO	
NÍVEL DE PROFICIÊNCIA			

DE ACORDO COM O PONTO 4 É PROPOSTA A ALÍNEA A).

- a) Promover uma integração progressiva no currículo, através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no perfil sociolinguístico e no percurso escolar dos alunos, de forma a adquirir a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização, sem prejuízo do disposto na alínea a) do n.º 5.

SITUAÇÃO ATUAL:

- *Breve descrição da situação sociolinguística do aluno*

PROPOSTA:

- **Medidas de apoio à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei 54/2018):**
Diferenciação pedagógica ...
Acomodações curriculares ...
...
- **Apoio individualizado a PLNM**
x tempos de apoio PLNM
- ...

Assinatura da Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva:

Parecer do Encarregado de Educação:

- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo. Justificação para a não concordância: ...

Data: ____/____/____ Assinatura do Encarregado de Educação: _____

ANEXO 3: Procedimentos específicos para alunos de PLNM

Português Língua Não Materna (PLNM)

Etapas procedimentais

1.ª Definir o perfil sociolinguístico de cada aluno que não tem o português como língua materna, de modo a delinear o plano pedagógico. <https://www.dge.mec.pt/guia-nivel-zero-e-testes-de-posicionamento>

Recolha de informação de forma sistematizada, preferencialmente pelo docente de PLNM (utilização de instrumentos e metodologias diversificados: conversa, entrevista sociolinguística, incluindo historial sociolinguístico dos familiares com quem o aluno contacta, prova oral e escrita de diagnóstico...)

! Alerta: Alguns alunos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) podem não ter o português como língua materna.

! Alerta: os alunos que nunca tiveram qualquer contacto com a língua portuguesa não deverão ser sujeitos a prova escrita de diagnóstico.

! Alerta: o diagnóstico sociolinguístico é feito uma única vez, aquando da 1.ª matrícula dos alunos.

2.ª Posicionar os alunos, em função dos resultados obtidos (apreciação global da proficiência oral e da proficiência escrita), num nível de proficiência linguística de PLNM, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR) e com as novas orientações para o nível zero:

- Nível 0;
- Nível A1, Nível A2 (níveis de iniciação);
- . Nível B1 (nível intermédio);
- . Nível B2, Nível C1 (níveis avançados).

3.ª Se os alunos ficaram posicionados no nível 0, nos níveis de iniciação (A1, A2) ou no nível intermédio B1, frequentam a disciplina de PLNM.

! Alerta: se ficaram posicionados no nível avançado (B2, C1) frequentam a disciplina de Português, podendo usufruir de apoio à aprendizagem de PLNM.

4.ª Organizar grupos de PLNM, de forma a corresponder às necessidades dos alunos.

- Caso não exista um número de alunos suficiente para a constituição de grupos de PLNM, os alunos frequentam a aula de Português com a sua turma, em termos de mancha horária, mas permanecem matriculados na disciplina de PLNM e desenvolvem as aprendizagens essenciais de PLNM, nesse contexto. O professor assume o duplo papel de professor de Português e de professor de PLNM.

- Neste caso, o Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular (PEDC) propõe apoio individualizado de 50 ou de 100 minutos, em concomitância com a disciplina de Português dos restantes colegas de turma.

5.ª Considerar, no delinear do plano pedagógico do aluno, a frequência de apenas algumas disciplinas previstas no plano de estudos (alunos de nível 0 e de Iniciação).

Essa decisão deverá contemplar vários fatores, designadamente se os docentes comunicam na língua materna dos alunos ou numa língua de mediação (ex.: inglês), se o carácter mais prático das disciplinas facilita as aprendizagens, se existem recursos educativos disponíveis na língua materna dos alunos, se é adiável a introdução da Língua Estrangeira II ... e delinear um percurso de integração progressiva no currículo.

! Alerta: a carga horária prevista na matriz curricular deve ser obrigatoriamente cumprida.

! Alerta: a integração progressiva no currículo implica a articulação entre todos os professores das disciplinas e/ou do mediador/tutor, de forma a favorecer a sequencialidade do processo de aprendizagem.

6.ª Criar condições para que, em todas as disciplinas, haja a apropriação da língua portuguesa, designadamente ao nível científico e técnico, corresponsabilizando todos os docentes do aluno.

! Alerta: poderá ser benéfico reforçar/apoiar as aprendizagens das disciplinas, designadamente quando o aluno as começa a frequentar (antecipação de aprendizagens que vão ser realizadas em turma, apoio individualizado ou em pequeno grupo...).

7.ª No final do ano letivo, mesmo não tendo frequentado a totalidade das disciplinas, o PT/CT deverá equacionar se o aluno desenvolveu ou não as competências necessárias para dar continuidade ao seu percurso no ano de escolaridade seguinte.

ANEXO 4: Sites/ferramentas de tradução

Sugestões de ferramentas de tradução:

DeepL: <https://www.deepl.com/pt-PT/translator>

Google Tradutor: <https://translate.google.pt/?sl=auto&tl=pt-PT&op=translate>

Sugestões de *chatbots* de Inteligência Artificial:

Gemini: <https://gemini.google.com/app?hl=pt-PT>

ChatGPT: <https://chatgpt.com/>